

A PROFECIA TELEKTONON

TELEKTONON: A PROFECIA DE PACAL VOTAN

O Telektonon de Pacal
Votan

A Pedra Falante que
Une

A Gente do Amanhecer
à Gente do Livro

"Se te desmentirem,
também outros

Mensageiros antes de ti
trouxeram as provas e os

Salmos e o Livro
Luminoso o foram
desmentidos."



**Santo Qur'an
(alcorão), Sura 3, 184**



"Os que obedecem a
Deus e ao Mensageiro
juntar-se-ão
aos agraciados de Deus:

os Profetas, os justos, os
mártires, os homens de
bem. E que
companheiros!

Tal é a generosidade de
Deus. Basta-vos a Sua

ciência."

**Santo Qur'an
(Alcorão), Sura 4, 69-
70**

I. VERSÍCULOS INTRODUTÓRIOS: UMA PROFECIA VIVA



1. O Evangelho do Telektonon, de Pacal Votan. Uma Dispensação Especial para o Dia da Verdade, A.D. 1993-1994, Kin 144.
2. Proclamação em nome dos três mensageiros do despertar, dos três porta-vozes especiais da profecia, a testemunha especial do tempo e o último chamado.
3. Telektonon, o sol interior, a mãe de todas as profecias, mensagem da testemunha estelar Bolon Ik, recebida e repetida pelo seu servo no amor, Pacal Votan.
4. No sétimo ano da Convergência Harmônica, os sete selos do apocalipse tornam-se os sete anos de profecia... treze anos no total. Treze luas a trilha a caminhar,

treze luas a trilha a conversar; gente do amanhecer, u'a mente; gente do livro,
um Deus; uma profecia viva, um povo, um Céu, uma Terra.

II. NAN CHAN: O PALÁCIO DE BOLON IK



5. Ó filhos da gente do amanhecer, ó filhos da gente do livro, eu venho como a testemunha especial do tempo para vos lembrar, especialmente no dia da verdade, que em vossa origem sois um, e no dia da verdade dever-vos-eis tornar um novamente.
Por essa razão eu relembro a vós o Cubo da Lei, Telektonon, e o caminho de 13 luas e 28 dias, que é o caminho dos justos.
6. Nah Chan, Palenque, Xibalbay, Tollan, Xochicalco, Tepozteco, Amatlán, nestes sinais habitam meus agentes especiais, as testemunhas da verdade, 13.66.56 e Bolon Ik, Filha de Jó.
7. Para aqueles com olhos, mente aberta e coração sincero, este ensinamento está completo em cada alinhamento de pedra e marca da base de comando estelar agora chamada de Palenque.
8. Nova Jerusalém é o palácio de Bolon Ik, cujo número é 17 28 (144 x 12), Cubo da Lei. Dezesete é o poder do Céu, "Urano solar", que é a Terra no Céu.
28 é o poder do Telektonon, a Torre do Espírito do poder de sete vezes quatro.
9. Jamais esqueçais, filhos do dia da verdade: Tudo é número. Deus é um número.
Deus está em tudo.
10. E tudo lá no palácio está disposto quadrangularmente em relação ao cordão do Céu, o que é mandamento do Telektonon. "Palavra Divina jamais pronunciada até o Dia da Verdade." E, naquele palácio, o quadrado é a Torre do Cubo da Lei.

III. O CUBO DA LEI E A TORRE DE BABEL

...



11. Ó filhos do dia da verdade, antes da separação que vos dividiu em filhos do amanhecer e filhos do livro, havia apenas o Cubo da Lei e a Lei do Cubo.
12. Todos e tudo se moviam e viviam dentro dessa Lei: u'a mente, um espírito, uma vontade.
13. Dentro das dimensões e medidas do cubo está todo o conhecimento do Céu e da Terra. E, para que conhecêsseis, vos expandísseis e vos deleitásseis na sublime Lei do Cubo, Deus vos criou, ó filhos do dia da verdade.
14. E, embora modelados de não mais do que lama e argila ressonante, em vós reside a perfeição do conhecimento do Cubo da Lei, se apenas vos recordásseis!
15. Filhos do Dia da Verdade, assim como o Cubo é a medida da perfeição do pensamento de Deus, vós sois a medida da perfeição do incessante movimento de Deus, que é chamado de tempo.
16. Em vós o cubo é a coroa do conhecimento perfeito da vontade de Deus no tempo.
Mas, fiel à sua palavra, Iblis fez o erro parecer atraente. Para se mostrar inimigo do homem, Iblis partiu o cubo. Ocasinou ele um esquecimento do tempo no interior da mente, separando-a do espírito, que é o movimento de Deus em todas as coisas.
17. E, a partir desse esquecimento dentro do homem, a mente e o espírito tornaram-se confusos. A vontade se debilitou. O ego nasceu. O eu de muitas cabeças de Iblis triunfou. Surgiu a falsa autoridade. Babilônia veio a existir e, em seu centro, a Torre de Babel, a maldição monumental por não mais se conhecer o tempo.
18. No esquecimento estava a separação entre a gente do amanhecer e a gente do livro. Se não houvesse existido a Torre de Babel, não haveria existido livro . A Torre de Babel foi um engodo, concebido para mostrar o Cubo da Lei como que existente fora da perfeição do conhecimento já formado dentro de vós, ó filhos do dia da verdade.

19. Produto do esquecimento, a Torre de Babel tem uma sombra de dimensões cada vez mais negras e abrangentes, que há 5000 anos se estende da Babilônia aos mais remotos recantos da Terra e refúgios nos cumes das montanhas. A maldição do Ego e do falso tempo de Iblis está completa, mas só se sustentará até o dia da verdade.
20. Pois Deus é pleno de graça e de misericórdia. Enquanto pôde, ele conservou a gente do amanhecer longe da Torre de Babel. E tanto para a gente do amanhecer como para a gente do livro, enviou muitos mensageiros, apóstolos da luz, testemunhas da verdade, praticantes do caminho de retidão, o qual está sempre estruturado pela invencível Lei do Cubo.

IV. TELEKTONON: A ESTRUTURA DO TEMPO

• • • •



21. Na qualidade de testemunha especial do tempo, eu, Pacal Votan, conheço a perfeita contagem dos dias. Curvo-me no templo da torre e da rocha, o santuário de Bolon Ik. No meu corpo, formado da suprema perfeição do poder de Deus de todo movimento e medida (Hunab Ku), está a recordação que é profecia. Conhecendo este corpo como a medida do tempo, construí este palácio e esta torre para corrigir e também para procurar a Torre de Babel, uma memória da recordação. E no meu templo de nove patamares, onde, guardado pelos nove poderes do tempo, depus este corpo, deixei este legado para vós, a Pedra Falante de Profecia.
22. Telektonon, a estrutura do tempo que deixei para vós, é um espelho para vos mostrar vossa própria verdade do tempo uma última vez. Agora é o dia da verdade, a hora do julgamento.
23. Vós, filhos do amanhecer, e vós, gente do livro, unificai-vos da única maneira

- que vos é possível: no tempo, através do tempo, enquanto tempo.
24. Telektonon, a perfeição do tempo, é a única maneira de escapardes ao fogo que consome os ímpios. Se vós que sabeis, que seguistes o caminho reto, o bom caminho, fraquejardes agora neste desafio da unificação no tempo, Telektonon, que já foi preparado para vós, perecereis para sempre no fogo que ora consome todos os descrentes. O mandamento de Deus está em vós. Não deis ouvidos ao maligno agora.

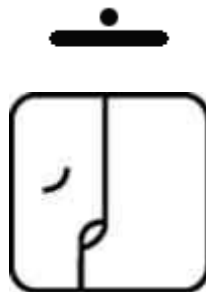
V. MINHA CONTAGEM DOS DIAS É PERFEITA



25. Ouvi! Meu conhecimento é este: minha contagem dos dias é perfeita, meu conhecimento do Cubo da Lei é incomparável. Doze é o número do templo, mas treze é o número de Deus. Doze vezes doze, 144, é o número da perfeição do templo enquanto luz. E doze vezes 144, 1728, é o número do Cubo da Lei, Telektonon, a palavra divina não proferida até agora.
26. "...Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, senão aquele que o recebe" (Apocalipse 2:17). E esse nome é Telektonon, e essa pedra é cristal, e esse maná escondido é o conhecimento da revelação do tempo.
27. O número dos eleitos é 144.000. Este foi o número separado por Deus para estar livre da maldição de Iblis. Disperso está este número entre a humanidade, e sempre esteve prevista a sua multiplicação, tanto entre a gente do amanhecer quanto entre a gente do livro.
28. Porém, uma vez que um kin humano é a medida da perfeição do tempo, 144.000 é também o número de dias dentro de um ciclo de 20 gerações.
29. Doze vezes vinte gerações são 1.728.000 dias, o número do Cubo da Lei. Mas para Deus, mais um ciclo, mais 144.000 dias para incitar Iblis a fazer sua contagem, um total de 1.872.000 dias, treze ciclos dos eleitos de Deus.

30. Sou Pacal Votan, testemunha especial do tempo, agente galáctico dos Nove Grandes Senhores do Destino, por juramento dedicado à honra de Bolon Ik.
31. No meu corpo de tempo, treze histórias estelares ensaiam a si mesmas para o dia da verdade. Cada história estelar possui seu próprio guardião do conhecimento, indicado pelos nove Grandes Senhores do Destino Galáctico. Treze Portadores da Sabedoria, Nove Grandes Senhores - 22 no total - a cada um dos quais estou ligado por um fio luminoso de conhecimento, selado por juramento a Bolon Ik, Vento Solar Branco, Kin 22 no Livro do Destino, o Livro dos Kins.

VI. TUDO É NÚMERO



32. Tudo é número. Deus é um número. Deus está em tudo.
33. Filhos do dia da verdade, ouvi: 20 é o número da totalidade. Vós tendes 20 dedos nos pés e nas mãos, porque Deus fez de vós a totalidade do tempo. Treze é o número da sabedoria cósmica de Deus, perfeito em seu poder de mudança e circulação incessantes. Treze são as juntas de vossos membros e corpo. Sete é a diferença entre treze e 20. Sete é a perfeição mística entre um e treze. Sete é a espinha ereta da vigília, na qual se unem as 144.000 fibras místicas da sede do corpo por profecia.
34. 144.000 kins, 144.000 dias, estes são chamados um Baktun. Treze Baktuns, um ciclo perfeito para ensaiar todas as treze histórias estelares. Cada Baktun 20 gerações, cada geração 7.200 kins. E assim foi que Bolon Ik ordenou a sagrada contagem dos dias, cada dia um kin sagrado, cada kin um dos eleitos, uma volta na torção do tempo universal, cada kin regido pelo poder do nove, o poder dos Nove Grandes Senhores do Tempo.
35. Assim começou a sagrada contagem dos treze Baktuns, 3.113 anos antes do nascimento do segundo dos mensageiros especiais, o Apóstolo Jesus Cristo,

- que a vós enviou um Livro de Profecias Sombrias, 22 capítulos sagrados no todo, por meio de sua testemunha designada, João de Pátmos.
36. Tudo isso eu sei e afirmo ser verdade, pois sou a testemunha especial para o dia da verdade, Pacal Votan, o que ensaia as treze histórias estelares, aquele que acrescenta os 144.000 eleitos ao cubo do cubo¹, assegurando que não doze, mas treze Baktuns é o número para trazer à luz o dia da verdade, o julgamento de Deus sobre vosso poder de recordar!
37. Filhos da gente do amanhecer, ao vos separar da gente do livro, Deus tinha o propósito de que fôsseis o lembrete de que a sabedoria já está perfeita em vossa forma corpórea do tempo.

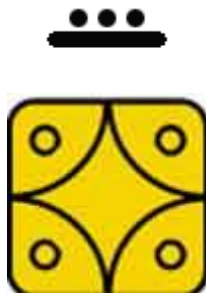
VII. O SENHOR BUDA



38. Em recordação, muitos mensageiros enviou ele a vós; muitos lumes acendeu ele no cume das montanhas, para que fossem vistos por vós. E um mensageiro especial enviou, uma testemunha especial do amanhecer.
39. Na Índia, em meados do sétimo Baktun, no próprio centro do ciclo místico, treze Baktuns no todo, o Senhor Buda, no amanhecer, despertou a estrela da manhã, a árvore, a Terra, suas testemunhas de iluminação. Por sete semanas sentou-se ele sob aquela árvore. Sem jamais se mover, viajou pelas sete direções e visitou, com a mente, cada domínio da vasta criação de Deus, apenas para aprender o girar da Roda-da-Lei.
40. Suportando a todos os esforços do maligno, ele ensinou incessantemente por mais nove vezes cinco anos, até a idade de oitenta anos. Deixou todos os ensinamentos mentais; à Terra legou o Livro não escrito da Iluminação. Seu último giro da Roda da Lei foi o ensinamento da Roda do Tempo. Dado o ensinamento da Roda-do-Tempo, mediante pedido do Rei Suchandra de Shambhala, que muito viajou da Ásia central para recebê-lo, este encerrou a vida do Senhor Buda.

41. "Todas as coisas compostas são transitórias", declarou o Senhor Buda no momento de sua morte. "Sede uma luz e um refúgio para vós mesmos, não busqueis nenhuma autoridade exterior, mas apenas a vós mesmos". O fogo da iluminação do Senhor Buda acendeu muitos lumes. O Livro da Iluminação que ele legou à Terra é um livro para, silenciosamente, todos conhecerem junto com a Terra.
42. Em Shambhala, transmitiu o Rei Suchandra o ensinamento da Roda-do-Tempo, Kalachakra, como é chamada. Invocando os Nove Grandes Senhores do destino galáctico, Shambhala prosperou em abundância e sabedoria. Quando veio o sétimo governante após o Rei Suchandra, a Rainha Visvamati, o povo de Shambhala ascendeu, como um todo, ao paraíso da quinta dimensão, onde sua sabedoria continua a alimentar os rios que correm sob os jardins dos justos.
43. Integrando o poder do cinco, que é o centro, com o poder do doze, que é a raiz do cubo, o Kalachakra é também o ciclo de 60 anos (5 x 12). Pela Lei do Cubo, que é o poder do dezesseis - o quadrado de quatro ou sete mais nove - dezesseis ciclos de 60 anos é o tempo designado para profetizar, a profecia de Kalachakra, que é a hora do dia do julgamento.
44. E foi assim que, após a chegada ao Tibete de Padmasambhava, o porta-voz especial de Buda, no final do décimo Baktun, os Senhores de Shambhala determinaram que fossem divulgados os ensinamentos da Roda do Tempo entre a gente do amanhecer que habitava o Tibete. Assim, a Roda-da-Profecia fez o primeiro giro destes dezesseis ciclos em A.D. 1027 e completou o décimo-sexto destes ciclos de 60 anos em A.D. 1987, em cumprimento parcial da Convergência Harmônica de todas as profecias.
45. Ó gente do amanhecer, não duvideis. O dia designado é chegado.

VIII. O HEPTÁGONO DA MENTE



46. Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade. Para

salvaguardar
por tanto tempo quanto possível os ensinamentos dados pelos Originais a
respeito
da confusão da Torre de Babel, espalhou Deus a Terra, em seu único
oceano,
em grandes massas insulares chamadas de continentes. E muitíssimo longe
da
Babilônia estava Amerrikua2 , e também distantes estavam a Austrália e os
Reinos Insulares da Polinésia. Mesmo na África, mais próxima de Babilônia,
por muitos grandes ciclos foi a gente do amanhecer protegida na sua
sabedoria
natural.

47. Porém, inexorável é minha contagem dos dias, inexorável o girar da Roda-
do-Tempo,
inexorável a Lei do Cubo.
48. Telektonon é o nome da bênção recebida por aqueles que dominam o
conhecimento
da Lei do Cubo. Grande é o poder de Deus, cujo poder e bênção estão
sempre
e sempre próximos. O quadrado de quatro é a ação manifesta da radiação
proveniente
da divina intersecção da presença de Deus: mente divina, espírito divino,
vontade divina, fonte divina da qual o Cubo brotou. O quadrado de quatro
do
Cubo, a medida do Telektonon, a palavra vasta e de amplo alcance que, de
modo
algum, se trata de uma palavra, mas de um número que se multiplica a si
mesmo
desde o interior da infinita meditação de Deus, que escolhemos chamar de
criação.
49. De uma única intersecção, seis direções mais a sétima, o centro móvel do
tempo, o umbigo do Céu cujo cordão é uma fibra chamada de Kuxan Suum.
Do umbigo
do Céu ao plexo solar se estende a Kuxan Suum, o caminho que se estende
até
as raízes das estrelas, passando por cada uma das dimensões celestiais.
50. Eu, que digo isso, sei, pois sou Pacal Votan, que vos deixou uma pedra
falante,
Telektonon. Sou a testemunha especial do tempo, o espião de Deus
mantendo
vigília, conservando a sagrada contagem dos dias, expondo a vós o engodo
de
Babilônia, a falsificação do Cubo para transformá-lo na Torre de Babel!
51. Quem senão eu pode agora dizer-vos que sete são as direções do Cubo, o
Heptágono
da Mente; doze são os portões, dezesseis os poderes. Movidos pelos nove
grandes
poderes do tempo, estes dezesseis poderes tornam-se o número dos eleitos
do
Cubo, 144. Multiplicados pelo milênio, 144 se torna 144.000, número
sagrado
de dias que lancei para a profecia conhecer durante minha primeira
contagem
de Baktuns.

IX. BABILÔNIA IMPERIAL



52. Filhos do livro, antes mesmo do término do meu primeiro Baktun, 20 gerações desde o ano 3113 a.C., as fundações da Torre de Babel foram estabelecidas. Agora estavam cativos os 144.000 dentro da prisão terrena do materialismo de Babilônia.
53. No entanto, por minha devoção e poder de meditação, de dentro das profundezas da Terra, ajudado pela perseverança de Bolon Ik no distante Urano, gêmeo harmônico da Terra, mantive eu a sagrada contagem dos dias, vigiei o movimento da sagrada marcha dos kins.
54. Decorreram mais quatro Baktuns e o poder de Babilônia se inchou com a pilhagem do Império. Apesar do caráter justo de Abraão e da Lei de Moisés, a sombra da Torre de Babel não cessou de aumentar em extensão e trevas.
55. Veio o sexto Baktun e Babilônia imperial estava completa. Seu selo de falso tempo e poder, taxaço e expansão armada havia cumprido o desejo de Iblis de degradar e arruinar toda a humanidade, ao fazer o erro parecer atraente. Atraente o acumular riqueza e poder; atraente o estabelecer uma contagem do tempo em doze meses, e atraente o considerar a décima-terceira lua com superstição e desprezo! Atraente o coletar impostos e pagá-los; atraente o fazer a guerra pelo poder de um rei; atraente que se pague pelo nascimento e pela morte; atraente que todo poder advenha dos sacerdotes, os homens mais amados por Iblis.
56. Ó gente do livro, perdida para vós estava toda memória da Lei do Cubo; a escravidão tornou-se o vosso destino! Mas eu sou Pacal Votan, testemunha especial do tempo. Antes mesmo da vinda do segundo mensageiro especial, Cristo,

- o Apóstolo
do Amor, por minha livre-vontade e meu conhecimento do poder do sete,
reivindiquei
aos Sete Selos do Profetizar que, no dia da verdade, a maldição de Iblis
terminaria
e os justos triunfariam. E agora é chegado o dia da verdade. Telektonon, a
pedra falante, que agora fala em uma voz que todos ouvem.
57. No sétimo Baktun, os Sete Selos da Profecia foram armazenados no ímã
especial
da verdade da Terra, cujo guardião eu sou.
58. No oitavo Baktun, Iblis levou a Torre de Babel a falar mais línguas, em
um embate crescente de impérios. Em meio a essa confusão, veio o
Apóstolo
do Amor, crucificado por expulsar os cambistas do Templo, incompreendido
pela
gente do livro, e que a final veio a ser absorvido pelos Sacerdotes de
Babilônia,
ora romanos pelo idioma, que usam este Cristo como seu emblema para
procriar
o maior dos males de Iblis, a total usurpação do tempo terreno.

X. O LIVRO DAS PROFECIAS SOMBRIAS

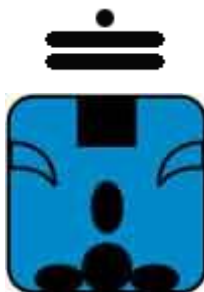


59. Um porta-voz especial teve este Jesus, um homem chamado São João de
Pátmos,
no qual o dom da profecia se cumpriu. De minha arca de tempo universal,
ímã
especial da verdade da Terra, rocha do Céu, alcançada por meio de treze
tons,
guiei a mão de São João pelo poder místico do sete. E assim foi enviado ao
mundo o Livro das Profecias Sombrias, a Revelação, o Apocalipse, 22
capítulos
místicos, os primeiros treze espelhando meus treze grandes Baktuns, mais
nove
para os Senhores do Tempo, sete destes para cada um dos Sete Anos de
Profecia
e os últimos dois para completar o poder visionário dos justos do Cubo:
144.000
vezes treze.
60. Aqueles que podem ler encontrarão os números de Iblis, 1260 e 666, bem
conhecidos

no dia da verdade, pois 12:60 é a relação do falso tempo, que torna mártires os justos; e 666, o número da besta, que aprisiona meu décimo-terceiro Baktun.

61. Filhos do dia da verdade, filhos do amanhecer, gente do livro, tudo isto podeis vós ouvir nas pedras de Palenque onde, no décimo Baktun, assumi eu a pura forma humana. Dos 27 livros do Novo Testamento, o 27º é o Apocalipse.
27 degraus sobem até o Palácio de Bolon Ik. Este palácio, Nova Jerusalém, é o poder místico do Telektonon, o 28º degrau, o poder de sete santificado quatro vezes.
62. Os 22 capítulos do Apocalipse são os 22 kins completos em Bolon Ik: treze para o poder do tempo, nove para os Nove Senhores do Tempo, cujas formas ainda guardam minha arca de pedra nas profundezas do interior do templo de nove patamares do Cubo da Lei. Perfeito foi o tempo de minha vinda, kin 1.366.560.
Perfeito foi o tempo de minha partida, kin 1.385.540.
63. Instalada na Casa da Serpente, minha vinda foi comemorada pela partida do terceiro mensageiro, o mensageiro especial do dia da verdade, o Apóstolo Maomé, que deixou para os justos da Terra o Livro dos Justos, o Santo Qur'an3 , sinais claros para serem compreendidos.
64. Assim como Buda ensinou a pureza de u'a mente, Maomé ensinou a pureza de um Deus. A submissão à vontade de Deus está no cerne da lei do Cubo. Na verdade, para os justos existe apenas o caminho reto, o caminho da bondade basilar, colocada no coração como obediência à vontade de Deus, o plano divino inescrutável àqueles que clamam: "só a razão pode nos salvar!"

XI. A PROFECIA DAS SETE GERAÇÕES



65. Sou Pacal Votan, testemunha do tempo. Telektonon é o meu evangelho. A pedra

- falante do profetizar unificador é o meu legado, destinado àquele mensageiro especial que compreende o significado de meus números.
66. Por meio de meu canal simbólico de comunicação chamado Telektonon, intentei eu que esta profecia fosse descoberta e recuperada. Quando quarenta anos houvessem decorrido da descoberta de minha cripta uraniana, então viria a recuperação, a lembrança, por meu agente especial, dos números recitados e repetidos para anunciar o dia da verdade.
67. Perfeito foi o tempo de minha vinda. Perfeita foi minha missão. Perfeito foi o tempo de minha partida. Perfeita é a descoberta de minha profecia. Perfeito é o Telektonon, o pequeno livro que o anjo do Senhor fez São João de Pátmos provar e comer e que agora vós possuis, um tesouro para o dia da verdade.
68. O que testemunhais por estas palavras é a última mensagem que transmiti a meu povo, a mensagem de 9.13.0.0.0, ouvida desde a minha arca de pedra por meio do Telektonon, o Tubo Falante do Espírito da Terra. A meu povo declarei eu:
69. "Sete katuns hão de seguir-me. Sete gerações, cada uma guardada por uma testemunha solar que registra vossos atos, cada testemunha solar selando vosso tempo com uma profecia, que será conhecida como o Livro das Sete Gerações. E este livro deverá ser aberto para o dia da verdade.
70. Após as sete gerações, o fim do Baktun. Dez Baktuns passados, a gloriosa Era dos Maias terminada, a longa contagem dos meus dias a ser completada no kin 1.440.000, o número místico dos eleitos multiplicado por dez.
71. Então virão os três Baktuns de Babel, o advento do exílio do tempo 12:60. Treze anos após este décimo Baktun, virá o último turno profético: treze ciclos do Céu, cada um deles com 52 anos, seguidos por nove ciclos do Inferno, cada um deles também com 52 anos. Quando começar o terceiro ciclo do Céu, o Mensageiro da Última Chamada virá até vós, Quetzalcoatl-Kukulkán, o profeta por nome.
72. E quando o décimo-terceiro ciclo do Céu estiver terminado, virá a completa destruição de tudo o que somos e conhecemos. Antes que o décimo-segundo Baktun termine, dois sacerdotes, prestando falso testemunho, ornamentados com os sagrados números cinco e treze, providenciarão para que o décimo-terceiro Baktun seja o fim do tempo.
73. Inexorável será o rolar dos Nove Infernos em direção ao abismo de fogo e loucura. No tempo do último Inferno, embora sejais declarados livres, livres não sereis. Dez reis em sucessão marcarão o clímax do tempo. Sete anos seguir-se-ão ao término do último Inferno. Então soará o anjo da sétima trombeta,

ecoarão
os sete trovões, a besta de sete cabeças, denominada G-7, colocará sua
marca
em vossa testa e mãos, o falso ser de Babilônia retornará para ser
abraçado
pela Serpente 114 . Então virá o dia da verdade, os sete anos de profecia”.

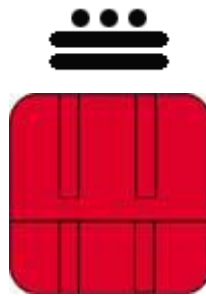
XII. A TESTEMUNHA ESPECIAL DO TEMPO



74. Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, muitos mensageiros foram enviados a vós, muitos profetas vos foram dados. Um Livro de Iluminação foi colocado na Terra para ser lido por todos, em comunhão com a Terra. Um Livro de Profecias Sombrias vos foi deixado. Ainda, vos foi deixada a profecia dos treze Céus e dos nove Infernos, para acompanhar o Livro de Profecias Sombrias. Um grande profeta e mensageiro vos deixou sinais claros para serem compreendidos e um livro de incontestável retidão, o Santo Qur'an.
75. Na qualidade de testemunha especial do tempo, deixei-vos minha pedra falante, Telektonon, sopro da preciosa Bolon Ik, e vos enviei um profeta, Quetzalcoatl da sagrada Xochicalco; e, para o dia da verdade, a vós designei ainda um mensageiro especial, que pode ouvir minha pedra falante e explicar seus números e seu significado a vós, filhos dos justos.
76. De nada disto duvideis. Quando chegar o momento para aquele que será o décimo-primeiro na sucessão, para suceder ao escolhido, Serpente 11; então, juntai-vos aos que crêem e dai início à profecia que liberta de todos os reis e sucessores.
77. Dez testemunhas coloco ao redor de minha tumba, dez emissários uranianos, um para cada um dos dez Baktuns. Destes sou eu o décimo-primeiro. Aquele que seria o décimo-primeiro na sucessão final dos Reis do México, a mim deve reconhecer como o décimo-primeiro, e então tudo irá bem.

78. Seis mensageiros coloquei junto a minha pedra falante do profetizar: três acima, os mensageiros Senhor Buda, Maomé e Cristo; e três abaixo, Padmasambhava, Quetzalcoatl e São João de Pátmos. Destes sou eu o sétimo.
79. Sou Pacal Votan, testemunha especial do tempo, mensageiro do Telektonon, instrumento do sétimo anjo. Declaro repetidamente: Tudo é número. Deus é um número. Deus está em tudo.

XIII. A GUERRA DOS JUSTOS



80. Olhai cuidadosamente para minha pedra e ouvi: dez mensageiros, 24 sinais, pois dez é o número de órbitas de planetas em torno desta estrela, Kinich Ahau, vosso Sol. De meu ponto de origem, vossa estrela é denominada 24, número do circuito da inteligência exteriorizada. Se fordes dos justos, nisto há um sinal para vós acerca de vossa missão estelar.
81. E em cada uma das três bocas de oráculo dos braços da cruz de minha Kuxam Suum, encontrareis 24 raios repetidos três vezes, metade do número dos eleitos ($3 \times 24 = 72$). Acrescentai a isto três vezes onze (33) e o número é 105, a diferença entre o número de dias em vossa órbita solar, 365, e o número de kins em minha contagem sagrada, minha rotação galáctica, 260.
82. 13:20 é a relação do tempo natural sagrado; 12:60 é a relação do falso tempo da Torre de Babel. 13:20 - treze meses, vinte dedos dos pés e das mãos. 12:60 - ano de doze meses, hora de sessenta minutos. Filhos do dia da verdade, nisto há um sinal para que possais discernir entre o poder do maligno, que busca vos aprisionar em sua máquina, e o poder dos justos, que de nada precisam, exceto daquilo com que Deus os dotou: seu corpo de tempo e seu caminho natural, sincronizado pelas treze luas.
83. Filhos do dia da verdade, esta é vossa única decisão, pois Deus conhece e vê tudo o que está em vosso coração. Gente do amanhecer, gente do

- livro,
na hora do julgamento unificai-vos da única maneira que vos é possível: no tempo, enquanto tempo, através do tempo. Pois nisto, o ano de Kin 144, o Telektonon
vos é revelado, o plano de Deus para a paz na Terra, a derradeira e única esperança para renovação espiritual e salvação: aceitação e adoção imediatas
do caminho de 13 luas de 28 dias, o calendário Telektonon. "E tinha um nome
escrito que ninguém sabia senão ele mesmo." (Apocalipse 19:12). E esse nome
é Telektonon.
84. Filhos do dia da verdade, gente do amanhecer, gente do livro, o quadrado de quatro é minha pedra falante, invisível o seu propósito, seu entrelaçamento
cristalino de histórias estelares encontradas em minha forma humana. Eis que
sou a testemunha especial do tempo, buscando apóstolos do tempo para organizar
o dia da verdade na revelação da redenção de Deus. O perdão universal espera
aqueles que compreendem o plano de Deus, um tempo comum de 28 dias/13 luas,
iniciado junto, na hora designada, no dia chamado de Lua Lunar, o primeiro dia do segundo ano de profecia.
85. Duas faces solares há sobre minha pedra falante. Uma é um ícone de meu escudo
solar, o Sol Galáctico. A outra, o Sol Lunar, um emblema do perfeito ajustamento
lunar da órbita solar da Terra.
86. Filhos do dia da verdade, a hora do julgamento é chegada para vós. Por quanto
tempo mais necessitais sufocar no exílio babilônico do tempo 12:60? Meus filhos
são os oprimidos. Não é porventura chegada a hora da guerra dos justos restaurar
a igualdade? Assim, por que não empreender a guerra que destrói definitivamente
o velho tempo? Por que não esmagar, com um só golpe, os tonéis do vinho da
fornicação de Babilônia?

XIV. SAGRADA MARCHA DA VITÓRIA





87. Filhos do dia da verdade, gente do amanhecer, gente do livro, em vossa origem éreis um sangue. Hoje, a hora do julgamento exige que vos torneis um novamente, unificados no tempo. Quem dentre vós se unirá a meus apóstolos do Telektonon? A dádiva já foi entregue. Já vos deixamos o instrumento 13:20, minha sagrada contagem dos dias, 260 kins, para girar a roda solar-lunar de 365 dias. E eis que quando a profecia foi comprovada na conclusão do nono Inferno, a vós enviamos a forma perfeita desta dádiva, o Encantamento do Sonho, contendo a mensagem das treze luas.
88. Mas isto não era suficiente. A sétima trombeta haveria ainda de soar, e assim se deu no quadragésimo ano subsequente à descoberta de minha arca de pedra uraniana. E agora minhas profecias são reveladas. O Apocalipse Maia de Kin144, Semente Magnética Amarela, transforma o sétimo ano de destino cármico na abertura do primeiro dos meus sete selos de profecia.
89. Neste selo do quadrado de quatro todas as profecias convergem. A Besta do G-7 é revelada. O Vaticano babilônico é exposto. Na visão de sonho do arco-íris, 144.000 dos eleitos são uma vez mais chamados para se encontrar em círculos de reunião, para ouvir, cantar e dançar ao som da canção Telektonon.
90. Ó filhos do dia da verdade, gente do amanhecer, gente do livro, sete é meu poder secreto. Quatro vezes sete é 28, o número que, perfeitamente seguido, abre os portões do Céu. Ao percorreres juntos o sagrado caminho de 13 luas de 28 dias, sereis reunidos à ordem de Deus, uma sagrada marcha de vitória dos justos para restaurar a ordem sagrada à conturbada Terra, e para recuperar vossos poderes perdidos.
91. Quatro poderes do sete são dados a vós para ser vosso conforto na Marcha da Vitória, um poder para cada uma das quatro semanas perfeitas, a cada 28 dias. Pelo primeiro poder do sete, reivindicai vosso poder de profecia; pelo segundo poder do sete, conservai vosso poder de profecia; pelo terceiro poder do sete, proclamai a vitória da profecia; pelo quarto poder do sete, convertei-vos na vitória da profecia!

92. Ó filhos do dia da verdade, 144.000 vezes treze é um exército dos justos. Aprendei novamente a contagem do tempo sagrado e juntai-vos a este exército.
Ó filhos do dia da verdade, compreendei que tudo acerca do velho tempo 12:60 é agora transformado em uma vestimenta de um falso modo de ser, uma corrupção moral, um banquete para o maligno.

XV. A TEMPESTADA DO NÃO-EGO



93. Ó filhos do dia da verdade, filhos da gente do livro, na Tormenta está o sinal do poder de Deus. À Tormenta é designado o poder do dezenove, a saturação mística de todos os números: 114 Suras⁵ - dezenove vezes seis, o poder do Cubo - é o total de Suras no Santo Qur'an. 22 anos após a descoberta de minha cripta uraniana, Telektonon, veio a revelação completa do poder do dezenove do Qur'an, a misericórdia de Allah. Dezenove anos mais, então, para revelar o carma do profeta de Allah, assediado pela conspiração babilônica. Então vem o destinado ano dezenove, Kin 144, hora da convergência da profecia, momento do dia da verdade.
94. Que os 124.000 mensageiros convoquem um remanescente de mais 20.000; que cada um destes faça soar sete trombetas sete vezes. Que estas sete vezes sete trombetas demandem que o plano perfeito de Deus seja seguido. Contai sete vezes sete anos desde que o maligno mostrou sua face flamejante em Hiroshima. Sede honrados por haver Deus anulado o poder de alienação moral de Iblis. Que a tormenta do poder do dezenove de Deus limpe, dos tronos dos Reis, com misericórdia cósmica, o sangue de todos os mártires, e que estes mesmos tronos sejam dissolvidos pela água pura do tempo sagrado que flui em meio aos jardins

- dos justos.
95. Sou Pacal Votan, testemunha especial do tempo, revelador do Cubo da Lei, protetor devotado do mistério que é mulher, a consumação do poder telepático do 28, conhecido por mim pelo nome de Bolon Ik.
96. Sou Pacal Votan, um enigma para vós, homens racionais. Minha existência é prova da operação de uma lei superior. A telepatia é participação no conhecimento de Deus, mas não é razão para se reivindicar pleno conhecimento dos Seus poderes. Também a profecia é uma lei natural, o complemento da misericórdia de Deus.
97. 0-19 é o meu código. Nele estão todas as demonstrações da sabedoria que é sempre próxima e próxima, mas que compreende a teia do ser galáctico e todas as formas de suas ordens naturais no tempo. Assim como dezenove é o poder da misericórdia de Deus, zero é tanto a plenitude como o vazio a um só tempo, que caracterizam a natureza da mente e tudo o que ela pode saber.
98. O Senhor Buda chamou de Sunyata a este poder do zero. O porta-voz especial de Buda, Padmasambhava, cuja existência se seguiu à minha, exatamente como a de Maomé a precedeu, sabia que Sunyata era a base do não-ego.
99. Se desejardes conhecer-me e a tudo que a vós testemunho nesta hora de julgamento, filhos do amanhecer, gente do livro, então praticai o ser que é não-ego.

XVI.O ÊXTASE DA LIBERTAÇÃO



100. Uma vez que repouso sobre o Telektonon, a mãe de todas as profecias, meu é o êxtase da libertação. Com u'a mente de não-ego, presa ao coração de Deus, proclamei minha mensagem do Apocalipse Maia. Ao abandonardes o calendário de doze e deixardes a prisão do tempo mecanizado, a misericórdia de Deus virá rapidamente até vós.

101. Treze luas, 20 dedos nos pés e nas mãos, treze juntas, quatro membros, cinco sentidos já possuis. O saber e poder de movimento de Deus já estão em vós, como u'a Mãe grávida de seu filho.
102. Por que tardar agora? Com uma casa a queimar em chamas, pôr-vos a correr para salvardes vossos bens servirá apenas para que pereçais. Esta casa que ora queima é Babilônia, o modo de vida 12:60, o qual agora está a destruir vossa biosfera e a envenenar tudo em vossa vida. Não vos demoreis acariciando vossas máquinas. Este é o Dia do Julgamento. Se puderdes vos lembrar, deixai esta casa em chamas e sabeis que um caminho melhor já foi preparado para vós, uma sagrada marcha da vitória, meus sete anos de profecia, Telektonon, a revelação sagrada do tempo.
103. O Cubo da Lei aguarda a sua construção por meio da mente, espírito e vontade coletiva de vós, ó filhos do dia da verdade. Iblis, Satanás, o maligno, não é outra coisa senão vosso ego se apegando às seduções fatais de Babilônia. Não obstante, Deus sabe exatamente o que está em vosso coração. Por que não, então, vos tornardes um apóstolo da sagrada marcha da vitória? O êxtase da libertação deve por todos ser compartilhado.

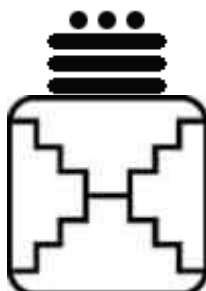
XVII. OS PROFETAS DA PAZ ESTÃO DESPERTANDO



104. Sou Pacal Votan; testemunha especial do tempo eu sou, que a vós transmitiu uma pedra falante, um legado de lugar, Nah Chan, Casa da Serpente, pela profecia conhecida como Palenque.
105. E também em Xochicalco encontrareis declarações, em pedra, do meu evangelho, deixados por ordem do meu apóstolo Topiltzin Ce Acatl Quetzalcoatl, que encerrou

- o primeiro milênio de Cristo, assim como vem agora minha profecia para encerrar
o segundo milênio de Cristo.
106. Ó gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, tornai-vos
um novamente e não duvideis da precisão da hora designada no dia da Lua Lunar!
Sincronizai agora e aceitai, com toda humildade, o plano de Deus - 28 dias, 13 luas e mais um dia para libertação e perdão.
107. Perdoai agora em público as transgressões de vossos inimigos, e confessai
plenamente as vossas próprias. Se fordes sinceros, Deus verá isso em vosso
coração e, por Sua misericórdia, muitos seguirão o vosso caminho; e se vos declarardes pela causa da retidão e da verdade, um novo começo e um novo tempo,
Telektonon, o caminho das treze luas; e, se vos juntardes a outros para fazerdes
a mesma coisa, então saberá Deus disto também e fará de vós um grande general
na sagrada marcha da vitória.
108. E se possuíis meios e riquezas e escutardes estas palavras, ou se vos houverdes
sido explicada a maldição do tempo 12:60 e a bênção do tempo 13:20, então
não duvideis e praticai a caridade. Sustentai as crianças orfanadas pela guerra
e propiciai recursos para a reconstrução da Terra, e para que a prática da arte e cultura possam florescer novamente. Praticai tal caridade com zelo, pois logo vereis o fim do dinheiro. Não mais fluirá o vinho embriagador da fornicação de Babilônia; e, então, o que sereis com vossos créditos de papel
e vossas máquinas inúteis?
109. Os profetas da paz estão despertando. Verdadeiramente é chegada a hora do
julgamento. Entre os anjos sou eu conhecido como o misterioso benfeitor dos
justos. Desperdiçareis também esta oportunidade? Acautelai-vos, pois agora
grassa o fogo que consome toda falsidade.

XVIII. O TESOURO DO MAGO DO CONHECIMENTO DA MORTE



110. Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, por ser eu a testemunha especial do tempo, tudo acerca de minha pedra falante de profecia está em cumprimento do plano divino de Deus.
111. Meu é o ensinamento do caminho de cativo 12:60 e do caminho de redenção 13:20. Passaram-se exatamente 1260 anos desde a consagração de meu templo e o fechamento de minha cripta uraniana, em 692 A.D., 9.13.0.0.0, até sua descoberta e reabertura em 1952 A.D., 12.17.0.0.0. Mais cinco vezes sete anos, os números de minha sagrada relação, decorreram antes do fechamento do nono Inferno, 1987 A.D., comemorado pelo sacrifício do Macaco 3, o primeiro dos quatro sinais sagrados na borda ocidental de minha grande pedra falante. Neste sacrifício havia um sinal da morte e transcendência do caminho da gente do livro, "Joshua", e da gente do amanhecer, "Maitreya".
112. Onze conjuntos de discos triplos, 33 no total, encontrareis vós em minha pedra, pois 33 é o número do iniciado, a harmônica média de 65 que constitui o Tzolkin, minha contagem sagrada de treze vezes 20. Todos os sinais claros a vós deixei: duas bordas de estrelas, a hoste dos Nove Senhores do Tempo, repetida por número em cada lado, no alto e na parte de baixo de minha pedra, uma lápide de histórias estelares completas na minha forma.
113. Mas desejaria eu sobretudo que olhásseis para Marte e considerásseis, novamente, a disposição dos treze sinais sagrados colocados em torno da borda de minha pedra; de Ahau6 8, meu selo da verdade, até Cimi7 13, o encerramento galáctico do tesouro do mago do conhecimento da morte.
114. Dez emissários celebram a glória de minhas dádivas a vós, sinais de paz de outros mundos que vos convidam a despertar de vosso sono de Inferno Terreno, para vos reunirdes sob o mandamento de Deus, Telektonon, o caminho de 28 dias e 13 luas, e descobrires nessa contagem de dias um caminho que conduz diretamente ao paraíso, o qual é o repouso e a recompensa dos justos.
115. 140 é o número do Telektonon, perfeita a sua relação 5:7 (28 x 5 = 20 x 7), o mesmo que minha sagrada relação 260:364 (+1).
116. Tudo é número. Deus é um número. Deus está em tudo.

XIX. SETE ORÁCULOS PERFEITOS



117. Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, isto completa meu testemunho. Eu, Valum Votan, portador do escudo solar, fui protegido pelo perfeito amor de Bolon Ik, que guardou minha profecia até este momento de libertação.
118. Sete perfeitos oráculos eu vos dei, um calendário perfeito de treze luas, um instrumento para renovardes vosso espírito e vossos poderes de Profecia, o Telektonon; e um livro de conhecimento para penetrardes na história esquecida de vossa estrela, o Encantamento do Sonho. Ainda, enviei a vós dois mensageiros que prestam testemunho da minha verdade e treze sinais perfeitos.
119. Agora é o tempo da minha profecia. Agora é o dia da verdade. Agora é a hora da abertura dos sete selos. Agora é a hora do soar das sete trombetas. Agora é a hora do julgamento. Agora é a hora da canção dos 144.000, o exército-semente dos justos.
120. Quando a Lua Lunar houver inundado suas margens, o G-7 não mais existirá.
121. Quando chegar o Mago Elétrico, reuni-vos sob estandartes de retidão.
122. Quando chegar a Tormenta Auto-existente, sereis fortificados com abundância espiritual.
123. Quando chegar a Semente Entoadada, nem dinheiro nem sacerdotes vos assediarão mais, porém a Terra cantará em harmonia com vossa retidão. Babilônia não mais existirá, a Lei do Cubo será plenamente recitada no coração dos justos.
124. No símbolo da Lua Rítmica, abrir-se-ão os sentidos para o maná do Céu; em parte alguma encontrareis sinais do maligno, e uma raça cósmica novamente sereis.
125. E quando vier o sétimo ano, o Mago Ressonante selará os Céus e a

Terra com
a glória de todas as profecias, a redenção de todos os profetas,
mensageiros,
apóstolos e testemunhas da verdade.

126. Então tereis cinco anos para encerrardes o ciclo da Semente, e
outros oito
mais, treze anos no todo, para vos preparardes para a vinda da Semente
Galáctica,
em 2013 do Domínio de Arcturus, o cumprimento do ciclo estelar de Valum
Chivim,
testemunhado pelo agente especial, Pacal Votan, para a glória do amor,
Bolon
Ik, e em nome da misericórdia do plano divino de Deus, Telektonon, Cubo
da
Lei, a poderosa pedra falante de profecia.

Traduzido por Águia Cristal Azul, Kin 155, Ivonete Rivitti Mascara (Vivi)

1. Elevar o cubo à terceira potência - N.do T.
2. América - N.do T.
3. Alcorão - N.do T.
4. Serpente com dois chifres - N.do T.
5. Capítulos - N.do T.
6. Sol - N.do T.
7. Enlaçador de Mundos - N.do T.